



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA COMUNICADO DE IMPRENSA

1. INTRODUÇÃO

Boa tarde, minhas Senhoras e meus Senhores;

Iniciamos a nossa conferencia de imprensa, lembrando que no dia 8 de Março, foi publicado oficialmente o Decreto no 26/2020 que estabelece as medidas de execução administrativa para a prevenção e contenção da propagação da pandemia da COVID-19, a vigorar durante o Estado de Emergência.

Não obstante a existência de legislação e de apelos que lançamos diariamente, notamos com tristeza e preocupação que, persiste o incumprimento das medidas de prevenção por parte de alguns cidadãos.

Notamos um aumento da circulação e persistência de pessoas na via pública, a não observação do distanciamento social, aliado ao não uso ou uso incorreto de máscaras.

Não queiramos ver ou sentir o impacto desastroso da COVID-19 no nosso País, e nas nossas famílias.

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:

Mundo

Casos

De acordo com a actualização diária da Organização Mundial da Saúde, até ao fim do dia 11/05/2020, houve um registo global de um número cumulativo de 4.343.779 casos da COVID-19, dos quais 75.318 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, a nível global, registou-se um número cumulativo de 292.913 óbitos da COVID-19, sendo que, 5.560 óbitos foram registados nas últimas 24h.

Recuperados

Actualmente existe, em todo o mundo, um cumulativo de 1.604.559 pessoas recuperadas da COVID-19.

África

Casos

De acordo com actualização diária do Centro de Controlo de Doenças de África (CDC-África), até as 10h do dia 13/05/2020, o Continente africano registou um número cumulativo de 69.578 casos da COVID-19, dos quais, 3.205 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, o continente africano registou um número cumulativo de 2.403 óbitos da COVID-19, dos quais 46 nas últimas 24h.

Recuperados

Actualmente existem, em Africa, 23.978 pessoas recuperadas da COVID-19, das quais 1.274 nas últimas 24h.

Moçambique

Até ao momento, País tem um cumulativo de 656.900 passageiros rastreados. Destes, 13.609 foram submetidos á quarentena domiciliar e 1.700 pessoas continuam em quarentena.

Até hoje, 13 de Maio de 2020, em Moçambique foram testados 4.740 casos suspeitos, dos quais 359 nas últimas 24 horas. Dos novos casos suspeitos testados, no laboratório do Instituto Nacional de Saúde e no Laboratório do centro de Biotecnologia da Universidade Eduardo Mondlane, 356 revelaram-se negativos e três (3), revelaram-se positivos, para COVID-19.

Do total dos testados, nas últimas 24 horas: 16 são de Tete, 13 são de Sofala, 223 são da Província de Maputo (incluí a testagem de moçambicanos repatriados da República da Africa do Sul) e 107 são da Cidade de Maputo.

As amostras testadas, nas últimas 24h, resultam da vigilância activa, da suspeita e rastreio de rotina, nas Unidades Sanitárias.

Descrição dos Casos Novos

Sobre os casos novos aqui reportados, queremos partilhar que temos três (3) indivíduos de nacionalidade moçambicana, 1 com sintomatologia leve e 2 sem sintomas. Destes:

Na Cidade Maputo:

- Um (1) indivíduo de nacionalidade moçambicana, do sexo masculino, de 29 anos de idade, com sintomatologia leve;
- Um (1) indivíduo de nacionalidade moçambicana, do sexo masculino, 40 anos de idade. O mesmo, faz parte de um grupo de moçambicanos repatriados da República da África do Sul.

Na Província de Maputo

- Um (1) indivíduo de nacionalidade moçambicana, do sexo masculino e 34 anos de idade. Este, também, faz parte de um grupo de moçambicanos repatriados da República da África do Sul e encontra-se a cumprir o isolamento domiciliar, na Cidade Xai-Xai.

Informar ainda que, os casos hoje reportados encontram-se em isolamento domiciliar. Neste momento decorre o processo de mapeamento dos contactos deste caso.

Assim, actualmente, o nosso País conta com **107** casos positivos registados, sendo **95** de transmissão local e **12** casos importados.

A distribuição de casos positivos, por Província, neste momento é a seguinte:

Tabela 5. Casos Positivos, por Província

Província	Casos Positivos
Cabo Delgado	74
Niassa	0
Nampula	0
Zambézia	0
Tete	0
Manica	0
Sofala	4
Inhambane	1
Gaza	0
Província de Maputo	8
Cidade de Maputo	20

Informação sobre recuperados/óbitos

Queremos partilhar também que, registamos mais 1 caso, totalmente recuperado, da COVID-19.

Trata-se do caso 14 da Cidade de Maputo; um indivíduo de nacionalidade moçambicana, do sexo masculino e 39 anos de idade. O referido indivíduo, cursou sem sintomatologia e cumpriu isolamento domiciliar, durante o período da doença.

Assim, Moçambique conta actualmente com 35 pacientes totalmente recuperados, e não há registo de óbitos, como resultado da COVID-19.

Informação adicional

Como já referimos em ocasiões anteriores, uma das formas de evitar a transmissão da COVID-19 é através do uso de máscaras em locais públicos.

A máscara constitui uma barreira que impede que as gotículas de saliva da pessoa infectada com a COVID-19 atinjam as pessoas ou superfícies ao redor e serve

também de protecção para a própria pessoa caso ela não esteja infectada.

No entanto, temos assistido que a máscara nem sempre é usada adequadamente. Gostaríamos, pois, de apelar ao uso correcto da máscara, isto é, a máscara deve cobrir o nariz, a boca e o queixo.

Isto significa que, quando queremos falar, a máscara tem que continuar a cobrir essa parte do rosto. Não pode ser removida ou colocada no pescoço ou na testa.

Por outro lado, gostaríamos ainda de alertar que a máscara é para uso individual, isto é, não pode ser emprestada à outro membro da família ou amigo, pois se um deles for positivo para a COVID-19 há o risco de transmissão aos restantes membros.

No acto da aquisição ou compra de máscaras de capulana ou de tecido, algumas pessoas tendem a experimentar a mesma. Gostaríamos de alertar que a máscara só pode ser usada após a devida lavagem com água e sabão, exposição ao sol e ser engomada.

Assim sendo, no acto da compra, não se deve experimentar, sob o risco de ficarmos infectados, pois não sabemos quem teria experimentado antes a mesma máscara.

Por último, gostaríamos de dizer que o uso da máscara deve ser associado às outras medidas de prevenção, como:

- Ficar em casa;
- Lavar sempre as mãos com água e sabão ou cinza ou usar desinfetante;
- Sempre que tossir/espirrar cobrir a boca com o braço dobrado em forma de “V” ou um lenço de papel e depois deitar ao lixo e de seguida lavar as mãos;
- Evitar tocar na cara: olhos, boca e nariz sem lavar as mãos;
- Manter distância de 1 metro e meio em relação a outras pessoas;
- Evitar aperto de mão, abraços, beijos;
- Evitar locais com aglomerados de pessoas;

Sobre o não uso de máscara, pelo intérprete da língua e sinais, queremos partilhar, que na Língua de Sinais a comunicação é feita com as mãos e a face, através de movimentos e expressões faciais.

Por isso, gostaria de finalizar esta comunicação, esclarecendo que os intérpretes da língua e sinais, que têm feito um excelente trabalho, garantindo o acesso e inclusão de todos à comunicação, não devem usar mascarar nem viseiras durante o seu trabalho, para que a face e as expressões faciais fiquem completamente visíveis.

Muito obrigado,

Maputo, 13 de Maio de 2020.